

Andorinhão-real *Apus melba*

Andorinhão-de-ventre-branco, Corta-vento, Gaivão

Estatuto de conservação em Portugal Continental - Quase ameaçado.

Estatuto de conservação mundial - Pouco preocupante.

Distribuição mundial - Espécie de distribuição circum-mediterrânica, estendendo-se pelas cadeias montanhosas do Médio Oriente até aos Himalaias. Ocorre também, enquanto reprodutora, na península Arábica, vale do Rift, sul e sudeste de África. Sendo migradora, inverte em partes da África subsaariana, Madagáscar e subcontinente indiano.

Distribuição em Portugal Continental - Trata-se de um andorinhão com distribuição relativamente localizada, restringida a algumas zonas com escarpas, sobretudo em maciços calcários. As principais áreas de ocupação são a costa sudoeste e algarvia, o Alto Douro, os maciços calcários estremenhos e as falésias em torno do cabo da Roca.

Fenologia na área de estudo - Estival e migrador de passagem.

Situação na área de estudo - Distribui-se exclusivamente pela faixa a sul de Vila Nova de Milfontes, ou seja, ao longo da costa rochosa alta, estando ausente da faixa costeira com predomínio de zonas arenosas e falésias baixas.

As quadrículas onde se registaram as maiores concentrações situam-se entre o cabo Sardão e a Zambujeira do Mar, e entre Sagres e a praia do Barranco. De toda a forma, a sua distribuição é relativamente uniforme ao longo da faixa costeira a sul do estuário do Mira. Nidifica em buracos nas falésias costeiras, sobretudo nas de dimensão mais considerável, alimentando-se nas áreas em redor. Pode deslocar-se a grandes distâncias em busca de bons locais de alimentação.

Na passagem outonal, foi apenas registada no extremo sul da área considerada, e entre o cabo Sardão e Odeceixe. Trata-se de uma migradora em que o grosso da população abandona as áreas de reprodução relativamente cedo no ano, durante o mês de agosto. Por isso, a sua deteção no período de amostragem da migração outonal tornou-se mais difícil, assim como é claramente mais abundante no primeiro período (agosto) que no segundo (setembro).